

## SANEAMENTO BÁSICO E SUA RELAÇÃO COM A PROMOÇÃO DA SAÚDE

**Autores:** CAMILLA MARIA SILVA RODRIGUES;

### Saneamento básico e sua relação com a promoção da saúde

#### Introdução

A questão do saneamento básico é cada vez mais discutida, já que a sociedade com o seu desenvolvimento, cresceu de forma acelerada e sem planejamento, portanto, não é toda a população que possui acesso ao saneamento básico. O município de Montes Claros – MG se enquadra nessa situação.

O saneamento básico possui grande importância para a promoção e também a prevenção de doenças, portanto é necessário se fazer estudos aprofundados sobre o assunto. Este trabalho é caracterizado por estudar o município de Montes Claros - MG, dando ênfase aos bairros Floresta e Renascença, no qual há o córrego Lages que tem parte do seu curso perpassando por esses dois bairros.

O objetivo geral do trabalho foi apresentar a importância do saneamento básico para a promoção da saúde da população. Como objetivos específicos, descrevemos, de forma geral, o que é o saneamento básico e analisamos quais as doenças de veiculação hídrica que atingem a população dos bairros Floresta e Renascença.

#### Material e métodos

Para o desenvolvimento deste estudo, foi realizada uma revisão bibliográfica, pelo método de revisão empírica, sobre a temática em questão, através da consulta e leitura de livros, artigos, periódicos, teses e dissertações, que teve por finalidade proporcionar fundamentação teórica para melhor andamento e realização do trabalho.

Inicialmente, a opção pelo tema foi realizada com base na acessibilidade de biografias. Fez-se a opção por trabalhar com os temas saneamento básico, seu conceito e sua importância para a promoção da saúde da população. Após a escolha do tema, houve a coleta dos dados essenciais para a elaboração do trabalho, selecionando as obras relevantes para o desenvolvimento do tema escolhido. Após a coleta de dados, as informações principais foram acolhidas através da leitura das obras selecionadas. Por fim, os dados foram documentados por meio de fichamentos e anotações.

Foi realizada visita *in loco* e registro icnográfico do córrego Lages e região. Além de ser realizadas entrevistas com alguns moradores da região.

A metodologia utilizada teve como desígnio apresentar fundamentação teórica para melhor realização da pesquisa.

#### Resultados e Discussão

O saneamento básico de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS) é o controle de todos os fatores do meio físico do homem, que exercem ou podem exercer efeitos nocivos sobre o bem estar físico mental e social.

Outro significado foi originado pela Lei Ordinária nº 11.445 de 05 de janeiro de 2007, conhecida por Lei do Saneamento Básico, na qual estabelece as diretrizes básicas nacionais para o saneamento, que passa a ser definido como o “conjunto de serviços, infraestruturas e instalações operacionais de abastecimento de água potável, esgotamento sanitário, limpeza urbana, manejo de resíduos sólidos e drenagem e manejo das águas pluviais.” O



saneamento básico é um fator indispensável para a melhoria da qualidade de vida da população, além de constituir um dos mais importantes meios de prevenção de doenças. Seu principal objetivo é a promoção da saúde da população, já que muitas doenças se proliferam devido à carência de medidas eficazes de saneamento.

Temos também a Lei Federal 5.296/2005 que estabelece o marco regulatório para o saneamento básico, além de especificar os quatro conjuntos de serviços públicos que o constituem, são eles: abastecimento de água, o esgotamento sanitário, o manejo de resíduos sólidos e o manejo das águas pluviais.

O Brasil é um país que ainda enfrenta grandes deficiências em relação ao saneamento básico. De acordo com dados do Instituto Trata Brasil (2015), o Brasil ainda apresenta lentidão nos investimentos relacionados ao saneamento básico por parte das três esferas de governo (federal, estadual e municipal). Não podemos nos esquecer que o acesso ao saneamento, assim como o acesso a saúde é um direito de todo cidadão brasileiro e foi estabelecido através da Constituição Federal.

O Instituto Trata Brasil aponta que 82,5 % dos brasileiros são atendidos pelo abastecimento de água tratada, porém são 35 milhões de brasileiros sem acesso a esse recurso. 48,6% da população brasileira têm acesso à coleta de esgoto, mas são mais de 100 milhões de pessoas sem acesso a esse serviço. Apenas 39% dos esgotos do Brasil são tratados. A cada 100 litros de água coletados e tratados, somente 67 litros são consumidos em média, ou seja, 37% da água no país é perdida.

Segundo a Organização das Nações Unidas (ONU) a quantidade necessária de água suficiente para atender as necessidades básicas de uma pessoa é de 110 litros diários.

De acordo com a OMS, nos países em desenvolvimento, grande parte das doenças que se alastram, são originárias da água de má qualidade, a partir da ingestão direta, na ingestão de alimentos, pelo uso da água corrompida na higiene pessoal e no lazer, na agricultura e na indústria. Temos também doenças relacionadas com as fezes, com o lixo destinado em lugares irregulares e com a habitação em ambientes inapropriados.

Nos últimos anos a propagação dos serviços relacionados ao saneamento básico no Brasil alcançou profundos avanços, porém existem muitos problemas relacionados com as desigualdades regionais, que são reflexo ao desenvolvimento desigual do território brasileiro.

É certo que o baixo investimento em saneamento básico resulta em um alto custo para a saúde pública. De acordo com estudos da ONU, investir na água e esgoto é um ótimo negócio, já que para cada R\$ 1 investido, economiza-se R\$ 4 em gastos com a saúde pública, portanto, ações para melhorar a qualidade do abastecimento de água e o esgotamento sanitário, provocam alterações diretas nos indicadores de saúde da população.

Em 2013 foi aprovado o Plano Nacional de Saneamento Básico (Plansab) que consiste em um conjunto de metas e objetivos para transformar a realidade do saneamento básico no Brasil. Tem como um dos objetivos atingir a universalização das estruturas do saneamento básico em todo o país até o ano de 2033.

O município de Montes Claros, que está em crescente desenvolvimento urbano, apresenta problemas próprios das grandes cidades, sendo um deles a falta e/ou inadequação do saneamento básico, que é fundamental para o combate de doenças.

O córrego Lages é um dos afluentes do Rio Vieira e tem seu curso transcorrendo entre os bairros Floresta e Renascença. Apresenta redes coletoras de esgoto, porém quebram constantemente, além de possuir também ligações clandestinas.

Ao analisar a figura número 1, foi possível observar que a água se encontra contaminada, o que afeta diretamente a saúde da população, sendo uma área desprotegida e de fácil acesso a todas as pessoas que queiram utilizar, da forma que achar necessária. Há várias casas ao entorno do córrego e as pessoas utilizam dessa água para realizar suas atividades, dividindo o espaço com os seus animais domésticos, aumentando assim, o risco de contaminação por diversas doenças.

É visível também a degradação ambiental da área, o que ocasiona problemas com o odor, assoreamento do córrego, além de danos para a vida aquática.

São fatores predisponentes a proliferação de doenças: o ambiente poluído, a inadequação do destino dos resíduos sólidos, a não disponibilidade de água de boa qualidade para o consumo humano, além da má disposição de dejetos.

Muitas doenças podem ser transmitidas através da água, pois ela serve como meio de transporte dos agentes patogênicos eliminados pela população, por meio dos dejetos, ou poluentes químicos e/ou radioativos que se encontram nos esgotos industriais.

Os moradores do grande Renascença em sua maioria possuem rede coletora de esgoto e não utilizam diretamente da água do córrego Lages, porém reclamam do incomodo trazido por ele, principalmente do odor. Revelam também que várias pessoas vão até essa área para se desfazerem de alguns resíduos sólidos, poluindo assim, a margem do córrego. Alguns animais, como cavalos e burros são deixados próximos ao córrego, para se alimentarem e fazerem as suas necessidades biológicas, o que também polui o meio ambiente. Também foi relatado a presença de vândalos, que devastam as redes coletoras de esgoto.

A população revela a necessidade de uma maior fiscalização por parte da prefeitura e pela empresa responsável pelo abastecimento de água e tratamento do esgoto, além da conscientização e de boas atitudes das pessoas, somente com boas maneiras o meio ambiente será preservado.

### *Conclusão/Conclusões/Considerações finais*

Nas últimas décadas houve um aumento significativo na cobertura por alguns serviços relacionados ao saneamento básico, como o abastecimento correto de água, a melhoria no esgotamento sanitário, o manejo e coleta mais eficaz de resíduos sólidos, principalmente nos espaços urbanos.

Para que haja a redução dos casos de doenças associadas à falta ou inconformidade de saneamento é indispensável que a população tenha acesso a uma água de qualidade, própria para consumo, ao tratamento adequado do esgoto, é necessário que os resíduos sólidos possuam uma destinação e tratamentos apropriados, além de possuírem instalações sanitárias adequadas e hábitos de higiene. É imprescindível também, que os órgãos públicos ligados à saúde promovam a educação sanitária, por meio da conscientização e campanhas.

### **Referências bibliográficas**

BARROS, R. T. V. et al. **Saneamento**. Belo Horizonte: Escola de Engenharia da UFMG, 1995. (Manual de saneamento e proteção ambiental para os municípios – volume 2).

BOVOLATO, Luís Eduardo. **Saneamento Básico e Saúde**. Acesso: 14 de Janeiro de 2016, às 07:51. Disponível em: <http://www.ufu.edu.br/revistaescritas/sistema/uploads/saneamento-bacc81sico-e-saucc81de.pdf>

BRASIL. **Lei nº 11.445 de 5 de janeiro de 2007**. Estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico; altera as Leis nos 6.766, de 19 de dezembro de 1979, 8.036, de 11 de maio de 1990, 8.666, de 21 de junho de 1993, 8.987, de 13 de fevereiro de 1995; revoga a Lei nº 6.528, de 11 de maio de 1978; e dá outras providências.

CAVINATTO, Vilma Maria. **Saneamento Básico**: Fonte de saúde e bem-estar. São Paulo: Editora Moderna LTDA, 1992.

GUIMARÃES, A. J. A.; CARVALHO, D. F. de; SILVA, L. D. B. da. **Saneamento básico**. S. l., 2007, 9 p. Apostila do Instituto de Tecnologia/Departamento de Engenharia – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.

**Instituto Trata Brasil**. Acesso: 05 de Janeiro de 2016, às 14:00. Disponível em:

MAGALHÃES, Sandra C. Muniz. **A Expansão Urbana de Montes Claros e suas Implicações na Ocorrência de Doenças de Veiculação Hídrica**. São Paulo, 2009. Dissertação (Mestrado) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2009.



**Figura 1:** Córrego Lages – Montes Claros/ MG

Fonte: RODRIGUES, C. M. S., 2015.